



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental

**MEMÓRIA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONASQ**  
Auditório do prédio do MMA na 505 Norte, Edf. Marie Prendi Cruz  
Brasília-DF, 09 de fevereiro de 2010. Horário: 9h às 18h

**Coordenação da Reunião:** Sérgia de Souza Oliveira (MMA)  
**Relatoria:** Ana Paula Pinho R. Leal e José Augusto Resende (MMA)

Instituição	Representante	e-mail
<b>Representantes Titular ou Suplente</b>		
ABEMA	Agnaldo Ribeiro de Vasconcelos	<a href="mailto:agnaldov@cetesbnet.sp.gov.br">agnaldov@cetesbnet.sp.gov.br</a>
ABIQUIM	Marcelo Kós Silveira Campos	<a href="mailto:marcelo@abiquim.org.br">marcelo@abiquim.org.br</a>
ANVISA	Ana Maria Vekic	<a href="mailto:ana.vekcic@anvisa.org.br">ana.vekcic@anvisa.org.br</a>
	Luiz Cláudio Meirelles	<a href="mailto:luiz.claudio@anvisa.gov.br">luiz.claudio@anvisa.gov.br</a>
CUT	Itamar José Rodrigues Sanches	<a href="mailto:itamar_sanches@uol.com.br">itamar_sanches@uol.com.br</a>
FBOMS	Zuleica Nycz	<a href="mailto:zu.terra@terra.com.br">zu.terra@terra.com.br</a>
FIOCRUZ	Marco Menezes	<a href="mailto:mmeneses@ensp.fiocruz.br">mmeneses@ensp.fiocruz.br</a>
FUNDACENTRO	Fernando Vieira Sobrinho	<a href="mailto:fernando@fundacentro.gov.br">fernando@fundacentro.gov.br</a>
	Swylmar dos Santos Ferreira	<a href="mailto:swylmar.ferreira@fundacentro.gov.br">swylmar.ferreira@fundacentro.gov.br</a>
MAPA	Júlio Sérgio de Britto	<a href="mailto:julio.britto@agricultura.gov.br">julio.britto@agricultura.gov.br</a>
MCT	Márcia dos Santos Gonçalves	<a href="mailto:mgoncalves@mct.gov.br">mgoncalves@mct.gov.br</a>
MDIC	Hearle Vieira Calvão	<a href="mailto:hearle.calvao@mdic.gov.br">hearle.calvao@mdic.gov.br</a>
MI	Paulo César Santos	<a href="mailto:Paulo-cesar.santos@integracao.gov.br">Paulo-cesar.santos@integracao.gov.br</a>
MMA/ASIN	Moema Vieira Gomes Correa	<a href="mailto:moema.correa@mma.gov.br">moema.correa@mma.gov.br</a>
MMA	S Sérgia de Souza Oliveira	<a href="mailto:sergia.oliveira@mma.gov.br">sergia.oliveira@mma.gov.br</a>
MME	Alexandre Trajano Arruda	<a href="mailto:alexandre@dnpm.gov.br">alexandre@dnpm.gov.br</a>
	Christina Elizabeth Vasconcelos	<a href="mailto:christina@mme.gov.br">christina@mme.gov.br</a>
MRE	José Solla Vázquez Junior	<a href="mailto:Jose.solla@itamary.gov.br">Jose.solla@itamary.gov.br</a>
MT	Cibele Dutra de França	<a href="mailto:cibele.franca@transportes.gov.br">cibele.franca@transportes.gov.br</a>
MS	Guilherme Franco Netto	<a href="mailto:guilherme.netto@saude.gov.br">guilherme.netto@saude.gov.br</a>
	Jorge Machado	<a href="mailto:jorge.huet@saude.gov.br">jorge.huet@saude.gov.br</a>
MTE	Diego Folly de Andrade	<a href="mailto:diego.andrade@mte.gov.br">diego.andrade@mte.gov.br</a>
OPAS/OMS	Alysson F. Lemos	<a href="mailto:alysson.lemos@saude.gov.br">alysson.lemos@saude.gov.br</a>
USP	Maria Olímpia Rezende	<a href="mailto:mrezende@iqsc.usp.br">mrezende@iqsc.usp.br</a>
<b>Ausentes</b>		
IBAMA	Ausência justificada	
UnB	Ausência justificada	
<b>Demais Participantes</b>		
MS	Jorge Ramalho	<a href="mailto:jorge.ramalho@saude.gov.br">jorge.ramalho@saude.gov.br</a>
	Ana Maria Tapajós	<a href="mailto:anatpj@saude.gov.br">anatpj@saude.gov.br</a>
MMA/SMCQ/DQAM	Ana Paula Pinho Rodrigues Leal	<a href="mailto:ana.pinho@mma.gov.br">ana.pinho@mma.gov.br</a>

	José Augusto Resende	<a href="mailto:jose.resende@mma.gov.br">jose.resende@mma.gov.br</a>
IBAMA	Rafaela Maciel Rebelo	<a href="mailto:Rafaela.rebelo@ibama.gov.br">Rafaela.rebelo@ibama.gov.br</a>
	Ivo Henrique Muniz	<a href="mailto:Ivo.muniz@ibama.gov.br">Ivo.muniz@ibama.gov.br</a>
ANVISA	Leticia M. Silva	<a href="mailto:Leticia.silva@anvisa.gov.br">Leticia.silva@anvisa.gov.br</a>

11

## 12 1. Abertura

13 A *Sra. Sérgio de Souza Oliveira, Diretora de Qualidade Ambiental na Indústria do*  
14 *Ministério do Meio Ambiente*, iniciou a reunião, dando boas-vindas a todos. Explicou que a presente  
15 Reunião Extraordinária foi incluída no calendário da CONASQ por proposta do MS, na ocasião da  
16 25ª Reunião Ordinária, de 03/12/09.

17 Finalizada a abertura, a mesa diretora sugeriu uma rodada de apresentação entre os presentes.  
18 Na sequência, a Pauta foi aprovada pela plenária, com uma pequena alteração na ordem de  
19 apresentação dos conteúdos.

20 A *representante do MMA* passou a apresentar os objetivos da presente reunião, que teve  
21 como pauta essencialmente os eventos internacionais a seguir detalhados, esclarecendo que esta não  
22 se confunde com as Reuniões Preparatórias de Coordenação para as reuniões internacionais, que são  
23 de responsabilidade do MRE.

24 A propósito disso, *o representante do MRE* informou que a reunião preparatória para o 1º  
25 Primeiro Encontro Simultâneo Extraordinário da Conferência das Partes das Convenções da  
26 Basileia, Roterdã e Estocolmo será realizado no dia 11/02/2010, às 9h, no Palácio do Itamaraty,  
27 estando todas as partes interessadas convidadas a participar.

28 Após isso, a *representante do MMA* convidou a *Gerente de Segurança Química do MMA,*  
29 *Sra. Ana Paula Pinho Rodrigues Leal*, para fazer a apresentação do primeiro ponto de pauta.

## 30 2. Pauta

### 31 **2.1) 1º Encontro Simultâneo Extraordinário da Conferência das Partes das Convenções da** 32 **Basileia, Roterdã e Estocolmo (ExCOPs).**

33

34 Antes de abordar a ExCOP em si, a *Gerente de Segurança Química do MMA* iniciou sua fala,  
35 apresentando os pontos focais e as autoridades nacionais designadas, relacionadas às convenções em  
36 questão. Apresentou também uma proposta de fluxograma/procedimento para as  
37 demandas/solicitações de informações técnicas requeridas pelas secretarias das convenções e  
38 também explicou o funcionamento das reuniões preparatórias de coordenação para eventos  
39 internacionais realizadas pelo MRE, que possuem objetivos distintos da presente reunião da  
40 CONASQ, como já explicado.

41 O *representante da FUNDACENTRO* indagou sobre o fluxo apresentado, dizendo que o  
42 MMA poderia formalizar para a CONASQ as demandas das secretarias das convenções, para  
43 propiciar a participação das instituições integrantes da Comissão no fornecimento das respostas. Foi

44 esclarecido que, muitas vezes, não há tempo hábil para formalização de demandas espontâneas, pois  
45 em geral, as solicitações das secretarias das convenções estabelecem prazos curtos para as respostas.  
46 *O representante da FUNDACENTRO* sugeriu ainda que haja a formação de Grupos de Trabalho  
47 sobre temas específicos na CONASQ, inclusive com participação e envolvimento de especialistas  
48 nas respostas às solicitações das secretarias das convenções, citando como exemplo o caso do  
49 mercúrio.

50 *A representante da FBOMS* questionou que não há aportes financeiros para participação nas  
51 reuniões preparatórias realizadas pelo MRE e disse que deveriam ser buscadas outras formas de  
52 apoio financeiro, inclusive com recursos internacionais, para a participação das ONGs nas reuniões  
53 preparatórias. Sugeriu também que as demandas das secretarias das convenções poderiam ser  
54 repassadas para a CONASQ com a maior brevidade possível, para que haja tempo hábil para o  
55 envolvimento de todas as instituições no fornecimento das informações. *O representante do MRE*  
56 explicou os procedimentos para as reuniões preparatórias nacionais e internacionais e disse que eles  
57 dependem das secretarias das convenções, as quais, muitas vezes, disponibilizam informações  
58 faltando apenas pouco tempo para a realização do evento, dificultando a viabilização da participação  
59 de todos os interessados nas reuniões.

60 *O representante da ABEMA* indagou sobre o repasse de informações aos centros regionais  
61 das convenções, tendo a *representante do MMA* esclarecido que esta atribuição é de  
62 responsabilidade das secretarias das convenções.

63 *A Gerente de Segurança Química do MMA* passou a apresentar informações sobre a Reunião  
64 da ExCOPs, que será realizada em Bali, de 22 a 24 de fevereiro próximos. Foram explicados os  
65 objetivos do Encontro, que terá como foco a sinergias das três convenções. Sobre isso, foi dito que a  
66 ExCOPs é uma deliberação das próprias convenções envolvidas, e que o Encontro não tratará sobre  
67 assuntos técnicos específicos, mas discutirá sobre mudanças nos procedimentos administrativos  
68 internos das convenções, que propiciem melhora da eficiência e da eficácia dos mesmos e diminuam  
69 custos administrativos, no processo de implementação da sinergia. *O representante do MRE*  
70 informou que serão criados novos cargos no âmbito das secretarias das convenções, com previsão de  
71 mudança na estrutura organizacional (administrativa) das mesmas. Serão decididas regras de  
72 procedimentos para a ExCOPs, e as decisões administrativas serão coordenadas pela UNEP e FAO.  
73 Após a ExCOPs, haverá a Reunião do Conselho de Administração do PNUMA/Fórum Ministerial (2  
74 ou 3 dias seguintes), que terá como tema "Meio Ambiente no Sistema Multilateral".

75 *A representante da FBOMS* observou que há falta de clareza no processo de sinergia das  
76 convenções e demonstrou preocupação quanto à possibilidade de haver redução de recursos  
77 destinados à implementação delas, em especial nas áreas de capacitação e divulgação. Ressaltou que  
78 a sociedade civil está com a participação limitada no processo de sinergia.

79  
80 **2.2) 2ª Reunião Regional da América Latina e Caribe sobre a Abordagem Estratégica para a**  
81 **Gestão Internacional de Substâncias Químicas – SAICM**

82 Dando sequência à pauta, *a representante do MMA* iniciou a apresentação sobre o 2º  
83 Encontro Regional do SAICM - LAC (*Strategic Approach to International Chemicals Management*  
84 da América Latina e Caribe), a se realizar entre os dias 05 e 13 de março de 2010 na Jamaica. A  
85 agenda provisória do evento pôde ser visualizada por todos.

86 Foi dito que os documentos de reunião ainda não estavam disponíveis no *site* do SAICM. Por  
87 esta razão, a reunião preparatória de coordenação para o evento, no âmbito do MRE, só poderá ser  
88 realizada após a disponibilização de todos os documentos.

89 O *representante do MRE* falou que os encontros sobre mercúrio que acontecerão durante o  
90 evento em pauta foram decorrentes de solicitação do GRULAC ao PNUMA. Esses encontros serão,  
91 também, reunião de coordenação para definição de estratégias para o 1ª Reunião do Comitê de  
92 Negociação Internacional sobre Mercúrio (INC 1), que se realizará em junho, na Suécia.

93 O *representante da ABIQUIM* informou que na programação está prevista uma discussão  
94 sobre o fortalecimento do SAICM na área de saúde, mas não é possível obter informações mais  
95 detalhadas sobre isso, já que os documentos de reunião não estão disponíveis no *site* do SAICM.

96 Perguntado pela *representante da FBOMS* se a delegação brasileira possui algum estudo  
97 sobre nanotecnologia, o *representante da FUNDACENTRO* esclareceu que sua instituição iniciou  
98 um projeto sobre o tema em 2007, e que já possui alguns resultados. Foi disponibilizado pelo  
99 *representante da FUNDACENTRO* um material sobre nanotecnologia aos integrantes da CONASQ.  
100 Esta instituição se propôs colaborar com mais informações sobre o assunto. O *representante da*  
101 *FUNDACENTRO* ainda informou sobre a conferência Brasil/Chile/Uruguai de implementação do  
102 SAICM no ambiente de trabalho, já ocorrida, e se colocou à disposição para disponibilizar material  
103 relativo ao assunto aos integrantes da CONASQ.

104 O *representante da ABEMA* informou que é o Centro Regional da Convenção de Estocolmo e  
105 que haverá cursos de capacitação para a região da América Latina e Caribe sobre gerenciamento de  
106 POPs nas áreas de treinamento e capacitação, treinamento laboratorial e financiamento QSP. Foi  
107 disponibilizado informativo sobre as atividades do Centro para os membros da CONASQ.

108 Por fim, encerrando-se as atividades no período da manhã, a *representante da FBOMS*  
109 distribuiu um material sobre gerenciamento de óleos e lubrificantes.

### 110 **2.3) Relato – IBAMA, ANVISA e MAPA sobre o processo de reavaliação de agrotóxicos**

111 Após o intervalo do almoço, a *representante do MMA* retomou a reunião, informando que o  
112 MMA presidirá o Comitê Técnico de Assessoramento para Agrotóxicos (CTA) no ano de 2010, no  
113 processo de reavaliação de agrotóxicos. Em seguida, passou a palavra à *representante do IBAMA* na  
114 reunião para fazer o relato em tela.

115 A *representante do IBAMA* fez apresentação sobre os procedimentos administrativos de  
116 reavaliação de agrotóxicos no seu âmbito de competência. Foi apresentada a estrutura organizacional  
117 da Diretoria de Qualidade Ambiental daquele órgão. Foi ressaltado que o processo de registro de  
118 agrotóxico é responsabilidade dos três órgãos: MAPA, IBAMA e ANVISA. Especificou ainda os  
119 critérios e procedimentos adotados pelo IBAMA no processo de reavaliação em curso naquele órgão.

120 O *representante da ANVISA* também fez sua apresentação mostrando os procedimentos  
121 administrativos internos para reavaliação de agrotóxicos. Foi apresentada uma lista de várias  
122 substâncias (princípios ativos) que estiveram, ou se encontram atualmente em processo de  
123 reavaliação, submetidas também a consulta pública. Ressaltou-se que o processo de consulta pública

124 é aberto à toda sociedade, sem restrições nem privilégios para qualquer parte interessada. Dentre as  
125 substâncias apresentadas, destacou-se o glifosato, princípio ativo mais utilizado no Brasil e sendo  
126 responsável por grande parte das intoxicações no país.

127 O *representante da ANVISA* também alertou para o aumento das importações de alguns  
128 princípios ativos nos últimos anos. Finalizou sua fala, ressaltando a importância da participação da  
129 CONASQ no processo de reavaliação/restricção de agrotóxicos.

130 O *representante do MAPA* destacou que a avaliação de riscos à saúde e ao meio ambiente  
131 relacionada à avaliação/restricção dos uso de agrotóxicos é um instrumento útil, que esta sendo  
132 utilizado por esse Ministério. Salientou que o CTA deve ser fortalecido no âmbito do MAPA, MMA  
133 e MS, e que o MAPA está disposto a discussões. Disse, também, que os produtos alternativos, em  
134 substituição aos agrotóxicos tradicionais, apresentam, muitas vezes, custos elevados, sendo,  
135 portanto, impeditivos os seus usos.

136 A *representante do MMA* lembrou que a CONASQ, em anos anteriores, criou um grupo de  
137 trabalho sobre agrotóxico, com ênfase na abordagem ocupacional, porém esse GT não avançou.  
138 Relatou que os agrotóxicos possuem uma regulamentação rígida, se comparados com outros  
139 produtos químicos, e defendeu maiores informações do CTA à CONASQ, pois o apoio da Comissão  
140 seria politicamente importante na implementação de ações. A *representante do MMA* salientou que o  
141 CTA tentará manter sempre em evidência o processo de reavaliação e que este processo é  
142 relativamente novo Brasil, considerando que há muitos anos esses produtos são utilizados no país.

143 O *representante do MME* perguntou sobre as pesquisas realizadas pela EMBRAPA para  
144 desenvolvimento de alternativas tecnológicas, tendo o *representante do MAPA* respondido que estas  
145 pesquisas apresentam custos elevados e não são de aplicação imediata. Atualmente, as pesquisas  
146 buscam por moléculas novas que minimizem os impactos à saúde e ao meio ambiente, se  
147 comparadas às moléculas tradicionais. Procuram por substâncias com perfil, foco, para ataque à uma  
148 questão específica.

149 A *representante do MMA* fez esclarecimentos sobre o CTA, informando que o Comitê foi  
150 criado pelo Decreto nº 4.074/2002, sendo composto por seis membros. A finalidade do Comitê é  
151 aprimorar o aparato normativo aplicado ao tema dos agrotóxicos, abordando aspectos técnicos e  
152 políticos. Alternadamente, a cada ano, o comitê é presidido por um dos órgãos que o constitui. O  
153 Comitê tem grupos de especialistas que auxiliam no subsídio de informações.

154 A *representante da FBOMS* demonstrou preocupação quanto à existência de fórmulas  
155 alteradas detectadas pela fiscalização do IBAMA e da ANVISA. Destacou a falta de uma Política  
156 Nacional de controle de agrotóxicos. Propôs que a CONASQ se manifeste politicamente, mediante  
157 elaboração de documento, externando apoio ao IBAMA e à ANVISA.

158 O *representante do MAPA* ressaltou que, para apresentar um posicionamento político sobre o  
159 assunto, sua instituição deveria ser anteriormetne consultada Destacou que o MAPA também  
160 detectou problemas nas fórmulas de alguns produtos.

161 O *representante do MS* se manifestou dizendo que as discussões relacionados com  
162 agrotóxicos devam ocorrer frequentemente no âmbito da CONASQ. Salientou, ainda, que, entre os

163 químicos, o agrotóxico merece destaque, devido aos relevantes impactos provocados à saúde e meio  
164 ambiente, e por ser um produto de amplo consumo. Propôs para a próxima Reunião Ordinária da  
165 CONASQ a apresentação do “Plano Integrado de Ações de Vigilância em Saúde relacionada a riscos  
166 e agravos provocados por agrotóxicos” e salientou que a CONASQ poderá contribuir para  
167 implementação desse plano. Destacou ainda, a gravidade das intoxicações agudas ocasionadas pelos  
168 agrotóxicos, havendo o aumento dos registros de intoxicação por esse produtos. O *representante do*  
169 *MS* destacou que sua instituição apoia ANVISA no processo de reavaliação de agrotóxicos e opinou  
170 que este o tema deve constar de outros fóruns de discussão. Por fim, concorda que a CONASQ deva  
171 se posicionar, contudo destaca que é necessário avaliar como se dará a manifestação da comissão.

172 O *representante da FUNDACENTRO* salientou que a CONASQ deve ser mais divulgada e  
173 reconhecida dentro do próprio governo, para que ações políticas sejam tomadas em níveis  
174 hierárquicos superiores. Reforçou a necessidade de realização de um Workshop Governamental com  
175 a participação dos tomadores de decisão, tais como secretários executivos dos ministérios, para o  
176 fortalecimento técnico-político da CONASQ.

177 O *representante do MME* comentou que a CONASQ trata de grandes temas, mas que a  
178 operacionalização de suas deliberações dentro das instituições que a compõem é dificultada,  
179 principalmente em virtude da carência de recursos humanos nas áreas de pesquisa e monitoramento  
180 relacionados à saúde, meio ambiente e agricultura, notadamente no monitoramento da contaminação.  
181 Destacou a dependência do país por compostos minerais (nutrientes) utilizados na agricultura e, por  
182 fim, salientou que é importante que as informações demandadas pela CONASQ cheguem realmente  
183 ao destino final dentro de cada órgão/instituição.

184 Os *representantes da ANVISA e do MRE* colocaram a questão das importações de substâncias  
185 perigosas, tal como agrotóxicos, por empresas que sequer têm escritórios de representação no Brasil,  
186 ou outras não habilitadas para tal operação. Existe dificuldade em se responsabilizar civilmente as  
187 empresas responsáveis por danos à sociedade.

188 Sobre isso, a *representante do IBAMA* informou que este órgão não concede licença  
189 ambiental às empresas que pretendem importar agrotóxicos, porém não dispõem de local para  
190 armazenamento desses produtos.

191 O *representante da ABIQUIM* falou que não tem autonomia para falar sobre produtos  
192 agrotóxicos e indagou se haveria conveniência da participação das indústrias de agrotóxicos no  
193 processos de discussão, para ampliação do debate sobre o tema.

## 194 **6. Encaminhamentos**

195 - O MMA providenciará release para o Informativo de seu site sobre a última reunião ordinária da  
196 CONASQ junto à Assessoria de Comunicação.

197 - Foi estabelecida a necessidade de aprofundar a discussão sobre a forma de manifestação da  
198 CONASQ em relação ao processo de reavaliação de agrotóxicos.

199 Nada mais havendo a tratar, a *representante do MMA* agradeceu a presença de todos e  
200 encerrou a reunião.